



# **Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a apurar as causas, razões, consequências, custos sociais e econômicos da violência, morte e desaparecimento de jovens negros e pobres no Brasil – CPIJOVEM**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2015**  
(Da Sra. Erika Kokay e do Sr. Reginaldo Lopes)

Requer que sejam convidados a prestarem depoimento no âmbito desta Comissão Parlamentar de Inquérito a Sra. Elizabeth Alves da Silva; a Sra. Rosineide Alves da Silva; e o Sr. Sebastião da Silva, parentes do jovem Cristiano Alves da Silva, assassinado no dia 08/04/2015, em Ceilândia, Brasília-DF.

Senhor Presidente,

Com amparo no art. 36, II, do Regimento Interno desta Casa, venho requerer que sejam convidados a prestarem depoimento no âmbito desta CPI, a Sra. Elizabeth Alves da Silva; a Sra. Rosineide Alves da Silva; e o Sr. Sebastião da Silva, parentes do jovem Cristiano Alves da Silva, assassinado no dia 08/04/2015, em Ceilândia, Brasília-DF.

## **Justificação**

O jovem Cristiano Alves da Silva foi assassinado no último dia 8 de abril do corrente, na cidade de Ceilândia-DF, em frente a uma panificadora. Segundo testemunhas e moradores da Região que conheciam a vítima, o crime ocorreu por motivos banais. Ainda segundo relatos, um padeiro que trabalhava no referido comércio foi o autor dos disparos.

Diferentemente da versão amplamente veiculada pela TV Record Brasília, mais precisamente pelo programa Balanço Geral, conduzido pelo apresentador Henrique Chaves e que taxou a vítima de assaltante, dando a entender que ele foi assassinado depois de tentar assaltar a padaria e que já



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

tinha assaltado a mesma algumas vezes, as falas e depoimentos dos próprios moradores dão conta de que a vítima não tinha passagem pela polícia nem qualquer tipo de envolvimento com delitos, desmentindo assim as informações do programa em questão.

Para os familiares, vizinhos e moradores de Ceilândia-DF, mesmo para as pessoas que não conheciam a vítima, trata-se de mais um jovem de periferia morto de forma banal.

Diante do exposto, e considerando a necessidade de se esclarecer a versão desqualificadora noticiada pela imprensa em programa de TV, bem como a violência policial que, segundo denúncias, vitimou moradores e familiares da jovem assassinado, para além do esclarecimento de outras questões inerentes ao assassinato, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente Requerimento.

Sala da Comissão, em\_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2015.

**Deputada ERIKA KOKAY**  
PT/DF

**Deputado REGINALDO LOPES**  
PT/MG